MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

17/05/2012

Cohab Minas quer demitir empregados “velhos de casa” enquanto mantém ASPONES que custam mais de 40% da folha

Desde 1992 o STICBH-Marreta denuncia sistematicamente as práticas vergonhosas da COHAB MINAS através de suas direções/assessores e gerentes puxa-sacos. Esses elementos, exceto raros casos como nas gestões de **José Roberto Vasconcelos** e de **Reginaldo Arcuri,** que insistem no desrespeito aos princípios de impessoalidade, moralidade, legalidade, igualdade e eficiência. Ainda por cima, interferem nos interesses dos trabalhadores pretendem até mesmo mudar a nossa representação sindical tentando impor sindicatos pelegos, com medo do classismo e da combatividade do Sindicato Marreta que sempre esteve do nosso lado.

Essas são as irregularidades e manobras das direções da COHAB MINAS:

1) Descumprimentos das leis trabalhistas – A COHAB não cumpre a Convenção Coletiva de Trabalho, utiliza banco de horas sem o pagamento de 100% das horas extras. Esconde relação de empregados para que não apareçam os “aspones” (assessores de p... nenhuma) que são os maiores salários da folha. Não cumpriu o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), esconde o Plano de Cargo Carreira e Salário (PCCS), não pagam auxílio creche, alteram a jornada de trabalho do assistente social sem acordo coletivo, arrastam o pagamento do biênio há mais de 8 anos, ameaça e demite quem não assina a desistência desse benefício.

2) Descumprimentos das leis ordinárias: Perdas de patrimônio nas doações de terrenos de forma indiscriminada, eleitoreira, fisiológicas e com critérios pessoais apenas, como ex.: Lafaiete, Lagoa Santa, onde o maior interessado é o atual diretor financeiro da COHAB MINAS. Nas vendas de terrenos, como o Mangueiras (Toshiba Contagem), Fazenda Pastinho Nova Lima, e terrenos em Uberlândia que deveriam ser usados para construção de moradias para o povo pobre e diminuir o vergonhoso déficit habitacional do estado. **Perguntamos: para onde foram os recursos dessas vendas?**

Nos aditivos irregulares, como nas obras da construtora KTM, no Triângulo Mineiro, onde um diretor e um ex-presidente estão atolados até o pescoço no Ministério Público Estadual e criam imensos passivos trabalhistas como corresponsáveis no pagamento de dívidas de empresas falidas.

3) Cabide de Emprego: Descumprimento do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº MPT-547/2004, para redução do número abusivo de “assessores”. Todos esses “aspones” são apadrinhados políticos com altos salários e consomem 40% da folha de pagamento da COHAB MINAS. Antes eles Eram 137 e foi feito um compromisso no Ministério Público do Trabalho para que fossem reduzidos para em 2005. Até 2010 esse número deveria reduzir ainda mais, chegando a 12, conforme consta da NOTA TÉCNICA APDRH/DCDO nº 187/2005 da SEPLAG, mas a COHAB MINAS não cumpriu com essa determinação.

Isso ocorre para cobrir os altos custos com: o Secretário de obras na PBH que atua desde os tempos de Patrus Ananias; das concursadas na PBH e na FEMIG; de um funcionário fantasma sobrinho de um Deputado Estadual; do ex-motorista de um ex-prefeito de BH; do compadre e amigo de um ex-governador de MG; das cunhadas e amigos de um ex-governador e de um ex-presidente da COHAB; do indicado da cúria metropolitana no ITER; e do indicado de um deputado de Uberlândia que, diga-se de passagem foi investigado pela PF por posse de dinheiro de origem duvidosa.

É por tudo isso que a COHAB Minas se recusa em cumprir as determinações da justiça.

4) Organograma Inchado: ao longo dos anos foram criadas várias gerências para atender as demandas dos políticos e seus apadrinhados como: a GCA, GAC e outras que poderiam e podem ser incorporadas a gerências existentes, para a redução de custos e economia na folha de pagamento da Cia.

5) Critérios para demissões: Os comissionados

recebem todos os direitos rescisórios e os efetivos tem que pedir demissão.

6) Terceirização: A COHAB MINAS utiliza o artificio de terceirização para contratação sem concurso público para atividade fins como, elaboração de escritura, gestão de qualidade, planejamento estratégico, COHAB atende, escritório de advogados, e escritório contábil, elaboração de PCCS e outros. Está em andamento a negociação da venda da carteira habitacional e terceirização da cobrança.

Fazendo o maior terrorismo sobre os trabalhadores e suas famílias, gerando grande insegurança, os diretores da Companhia apresentam propostas de dispensa sumária dos 42 funcionários antigos que trabalham na Companhia desde 1998 e que ajudaram a construir a COHAB MINAS. Querem se livrar justamente desses funcionários que que durante todos esses anos têm sido o esteio na manutenção da Companhia e da construção de moradias para o povo pobre. A atual diretoria apresenta dados não confiáveis e, valendo-se de má-fé, solicitam aos órgãos do governo autorização para as dispensas do efetivo antigo, excetuando alguns privilegiados.

E fazem tudo isso nas barbas do Secretário de Governo (SEDRU), que não recebe os representantes dos trabalhadores para saber a verdade da COHAB MINAS.

O STICBH-Marreta denuncia as armações da diretoria da COHAB MINAS que provocam todas essas injustiças e insegurança da categoria. Nosso sindicato luta para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.

Os Trabalhadores da COHAB MINAS defendem que a Companhia cumpra efetivamente o seu objetivo mais nobre: a contribuição para a redução do vergonhoso déficit habitacional mineiro e para deixar de ser o porto seguro de políticos derrotados, falidos e quebrados, de "aspones" nepotistas, corporativistas autoritários, discricionários e fantasmas de toda natureza que, quando saem da Companhia, estão "bem de vida", enquanto aqueles que realmente trabalham correm o risco de perder seus empregos.

Atenção trabalhadores!

Conforme denunciamos, os patrões já estão armando para nos atacar e retirar nossos direitos. No dia 16 de maio, os testas de ferro do jurídico da COHAB MINAS, a mando do seu presidente, Otacílio Machado Júnior, foram até o MARRETA para protocolar mais uma tentativa de reenquadramento sindical, tentando mudança da representatividade sindical dos trabalhadores da Companhia. Eles temem a ação classista do MARRETA e querem impor um sindicato pró-patronal que seja conivente com as manobras da diretoria e seus "aspones". Tudo isso para botar no olho da rua os 42 trabalhadores antigos, contratados desde 1998, cuja lista com os primeiros 25 nomes já está nas mãos do MARRETA. Assim como fez todas as outras vezes, nosso departamento jurídico tomará as medidas necessárias para barrar mais essa manobra.

O Marreta alerta a todos os trabalhadores da Cidade Administrativa para não deixar acontecer o que vive hoje a COHAB MINAS. Fiquem de olho na resolução 40 da SEPLAG.

Essas e outras denúncias foram protocoladas e entregues para:

Procuradoria Regional do Trabalho em Belo Horizonte – 3º região

Procuradoria-chefe
Elaine Noronha Nnassif

Comitê de Governança Corporativa
Leonardo Maurício Colombini Lima

Renata Maria Paes Vilhena
Secretária de Estado de Planejamento e Gestão

Alberto Pinto Coelho
Vice Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Augusto Junho Anastasia
Governador do Estado de Minas Gerais

Ministério Público do Patrimônio
Promotor Dr. Eduardo Nepomuceno

Plínio Salgado - Controladoria Geral do Estado